

Por Dr. Lauro Arruda - Cardiologista

Anadil Vieira Roselli - Talento potiguar na Academia Nacional de Medicina

Anadil Roselli nasceu no dia 9 de dezembro de 1918, em Natal-RN. Filha de Anilda Vieira Roselli e de Alberto Roselli, líder católico, deputado, advogado e jornalista (diretor do jornal *Diário de Natal*). Perdeu a mãe antes de completar um ano de idade e foi criada pela tia Maria Cristina. A educação básica primária se fez em casa, com professores particulares. Em 1934, terminado o ginásio, transferiu-se com seu irmão para o Rio de Janeiro. Em março de 1935, iniciou o curso pré-médico, e em 1936 foi aprovada para a Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil, hoje UFRJ. Numa Natal pequena e provinciana, houve muitos comentários criticando seu pai por permitir que uma jovem de apenas 16 anos fosse para a capital do país estudar medicina.

Durante o curso médico, estagiou no Serviço de Dermatologia do Pavilhão São Miguel da Santa Casa e no Hospital Estácio de Sá (atual Hospital da Polícia Militar), na enfermaria de ginecologia, com o Dr. Victor Godinho. No quarto ano da faculdade, teve o interesse despertado para a área de Anatomia Patológica, e já no ano seguinte conseguiu ser nomeada para monitoria da disciplina, que era regida pelo professor Duarte Pinto. Em 1941, prestou concurso para Laboratorista Auxiliar e passou em primeiro lugar. Permaneceu nessa função até 1947, quando foi trabalhar no Hospital dos Servidores do Estado, recém inaugurado.

Em 1948, o professor Martagão Gesteira convidou a médica norte-americana Edith Potter para organizar o Serviço de Patologia Infantil da Cadeira de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina, que funcionava no Hospital Gaffrée Guinle. Dra. Anadil Roselli adquiriu grande experiência ao acompanhar todas as atividades da especialista americana, que passou três meses no Brasil. Nove anos depois, já nos Estados Unidos, Dra. Anadil trabalhou novamente com a Dra. Potter no *Chicago Lying-in Hospital*, tendo inclusive a substituído na chefia do serviço, quando a americana se ausentava para proferir cursos no exterior.

Na sua estadia nos Estados Unidos, Dra. Anadil também estagiou no *Billings Hospital*, na *Clínica Mayo* e nos hospitais *Methodist* e *St. Mary*.

De volta ao Brasil, após aposentar-se no Hospital dos Servidores do Estado, trabalhou no Hospital de Ipanema.

Por nove anos, a Dra. Anadil foi titular de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques. Foi um período de muito trabalho e dedicação, tendo sido homenageada por sete turmas. Muito lhe gratificava a escolha dos alunos para seguir a especialidade que lecionava. Alegria maior foi quando, numa única turma, sete formandos optaram pela especialização em Anatomia Patológica.

Participação em Sociedades Científicas: Sócia Efetiva da Sociedade Brasileira de Patologistas, 1957; Membro da *American Society of Pathologists*, 1960; Membro Titular Colaborador em

Patologia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Sócio Benfeitor, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 1990.

Títulos, Concursos e Provas: Diploma de Internato de Anatomia Patológica, Faculdade Nacional de Medicina, 1940/41; Patologista do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, de 1948 a 1970; Patologista do Hospital de Ipanema (INAMPS), de 1970 a 1985; Professora Titular de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina Souza Marques, de 1972 a 1980; Presidente eleita da Comissão de Anatomia Patológica do centro de estudos do Hospital de Ipanema, de 1970 a 1972; Professora adjunta de Urologia da Escola Médica de Pós-graduação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), 1982.

Prêmios e homenagens: 2º prêmio do Melhor Trabalho Publicado: *The Association of Symptomatic Hiatus Hernia and Pyloric Patology*, 1970; prêmio Benjamim Batista: Gastrite Alcalina pós-piloroplastia, 1970.

Foi Membro do Conselho da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a partir de 1996.

Na sessão solene de 12 de setembro de 1995, tomou posse na Cadeira nº 96 da Seção de Ciências Aplicadas à Medicina e Farmácia como Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, sendo a terceira mulher aceita nesta instituição fundada ainda no Império, em 1829. Foi precedida apenas por Léa Camilo Couto e Ana Lydia Pinho do Amaral. O trabalho de Anadil Roselli para admissão na Academia Nacional de Medicina versou sobre patologia da Gastrite Crônica por *Helicobacter pylori*.

Faleceu no Rio de Janeiro aos 94 anos, em 14 de abril de 2012.

Fonte: Rio Grande do Norte – OS NOTÁVEIS DOS 500 ANOS/ JURANDYR NAVARRO

DEI- Departamento Estadual de Imprensa(2002).